

Macedo: Educação e saúde ampliam força de trabalho

BRASÍLIA (O GLOBO) — “A educação e a saúde são investimentos que se realizam no indivíduo e ampliam a força de trabalho, tornando o homem mais produtivo e proporcionando à sociedade maior produção, produtividade e eficiência”, afirmou ontem o ministro do Trabalho, Murilo Macedo, na VII Conferência Nacional de Saúde.

Macedo, que abordou o tema “Responsabilidade Pública pela Saúde do Trabalho”, acrescentou que os investimentos na saúde do trabalho “proporcionam efeitos positivos no processo de desenvolvimento”. Frisou que eles “redundam em uma ampliação quantitativa da força de trabalho — na medida em que se eleva a vida média e se aumenta o número de dias e horas disponíveis para o trabalho”.

TROCAS

Para Murilo Macedo, a baixa remuneração, surtos inflacionários e expectati-

vas ampliadas levam alguns trabalhadores “a propor uma troca que aparentemente é inconcélvel, que é a troca da saúde por dinheiro”. Na sua opinião, “a reversão desse tipo de atitude depende, em parte, das modificações estruturais e do próprio encaminhamento das negociações salariais”.

A linha doutrinária do Ministério do Trabalho, frisou Macedo, está voltada para a saúde do trabalhador: “A partir dela se delineiam os programas que visam prevenir e resolver os diversos problemas no campo da higiene e segurança do trabalho, da prevenção de acidentes e do controle das doenças profissionais. O objetivo desses programas é tudo fazer para preservar a saúde do trabalho e alongar sua vida útil, visando a sua realização pessoal”.

Macedo disse ainda que “os líderes do sindicalismo brasileiro estão aprendendo rapidamente que, assegurada a correção pela inflação, sobra mais tempo e energia para negociar as outras condições de remuneração do trabalho humano”.